

## **PROGRAMA DE TUTORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CARDIOLOGIA DURANTE A GRADUAÇÃO MÉDICA**

**PRATA, Maria Emília (autor)**

**RIZZARDI, Larissa (autor)**

**PAULITSCH, Felipe da Silva (orientador)**

[me.prata@hotmail.com](mailto:me.prata@hotmail.com)

**Evento: Seminário de Ensino**  
**Área do conhecimento: Saúde**

**Palavras-chave:** cardiologia; tutoria; processo ensino-aprendizagem.

### **1 INTRODUÇÃO**

O programa de tutoria em cardiologia está no seu segundo ano de implementação e trabalha com os alunos do 3º ano do curso de Medicina, os quais estão cursando a disciplina de Clínica Médica I, área de Cardiologia. O objetivo primário do projeto é de homogeneizar o aprendizado discente através de aulas-reforço e atividades extraclasse. Espera-se, com esta tutoria, que os alunos apresentem menores índices de infrequência às aulas práticas, mantenham-se motivados e acompanhando o conteúdo ministrado.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A primeira estratégia para centrar o aprendizado no aluno é tornar o estudante de medicina mais ativo na aquisição do conhecimento e de habilidades através de pesquisas de campo, atividades práticas, exercícios em classe e extraclasse e, até mesmo, aprendizado assistido por atividades interativas computacionais (1).

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O projeto é executado por tutores selecionados entre os acadêmicos aprovados na disciplina de Clínica Médica I. O público-alvo são todos os alunos do 3º ano. Os tutores participam das aulas de treinamento em métodos de ensino para acadêmicos de medicina, além de reuniões periódicas com o orientador. A atividade de tutoria é realizada em horários extraclasse definidos de comum acordo entre tutor e a população-alvo, consistindo de aulas-reforço e grupos de estudos com frequência mínima de 1 aula/semana. Ao final de cada 4 semanas de aulas práticas de cardiologia, o grupo de alunos do 3º ano que participou das atividades realiza uma prova de habilidades na condução de um caso clínico sobre os temas abordados. A média da nota foi utilizada como referência para comparação entre os grupos que tiveram tutoria (alunos que cursaram a disciplina nos anos de 2014 e 2015) com alunos do ano de 2013 que não realizaram esta atividade (grupo controle). Os dados de média, desvio-padrão, análise de variância e de Bonferroni foram realizadas pelo programa SPSS 21.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Foram analisados os resultados 77 alunos que cursaram a disciplina no primeiro semestre, distribuídos entre os anos de 2013 (n = 29), 2014 (n = 18) e 2015 (n = 30). A tabela 1 e o gráfico 1 mostram os dados de média e desvio-padrão a

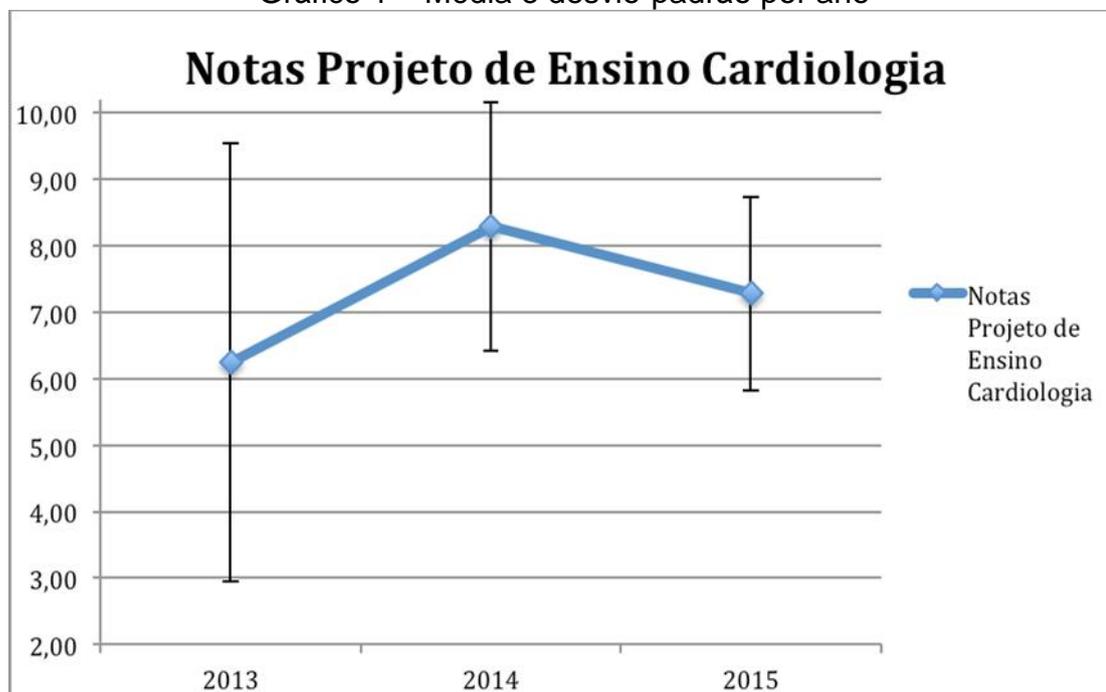
cada ano, havendo diferença significativa na análise da variância entre os grupos ( $p=0,02$ ). A análise post-hoc de Bonferroni, a diferença é significativa entre os anos de 2013 e 2014.

Tabela 1 – Média e desvio-padrão por ano

ANO	Média	SD	n	p
2013	6,24	3,29	29	0,02
2014	8,28	1,87	18	
2015	7,28	1,45	30	

ANOVA  $p=0,02$ ; Bonferroni (post-hoc): 2013-2014  $p=0,01$ ; 2013-2015  $p=0,3$ ; 2014-2015  $p=0,49$ .

Gráfico 1 – Média e desvio-padrão por ano



ANOVA  $p=0,02$

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados demonstram que a tutoria contribuiu para uma redução no desvio-padrão das notas, refletindo um grupo com aprendizado mais homogêneo.

## REFERÊNCIAS

1. HARDEN, R. M.; CROSBY, J. AMEE Guide No 20: The good teacher is more than a lecturer - the twelve roles of the teacher. **Medical Teacher**, 22(4), 334-347, 2000.